

O MOÇO E A FLOR

camuccelli

Taí,
Se busco a sorte,
Basta um trisco,
Outra emoção,
Se me arrependo,
Bato a boca,
Encontro o chão,
Que os vossos olhos,
Não me comam,
Em vão.

Aí,
É fácil,
Foi me levando,
Mas a timidez,
Subiu,
Foi adentrando,
Quando revi,
Já era velho o moço e a flor.

Daí,
Só desenhei,
Como era o meu comum,
Desalinhei,
E de modo nenhum,

Acreditei que era pouca a fé.

Aí,

Inda indaguei,

Se era o que eu queria,

Pouca soleira,

Tem tanta portaria:

Compreendi!

Eu por acaso foi quem me deixei a pé.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/o-moco-e-a-flor>